

**HENRIQUE BARRETO NUNES**

Vice-presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

Licenciado em História e diplomado com o Curso de Bibliotecário-Arquivista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Como director da Biblioteca Pública de Braga foi o principal interlocutor do Doutor Victor de Sá no processo de doação da sua documentação pessoal àquela instituição, tendo colaborado no projecto de criação do Prémio de História Contemporânea.

Organizou a publicação de 2 livros com textos inéditos e dispersos de Victor de Sá e escreveu uma sua biografia breve.

**JOSÉ VIRIATO CAPELA**

Professor Catedrático da Universidade do Minho, onde integra o Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais. Investigador do CITCEM. Presidente da Comissão Executiva do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea desde 2003. Presidiu ao Júri do Prémio em várias das suas edições.



# MUNDO CONTINUARÁ A GIRAR

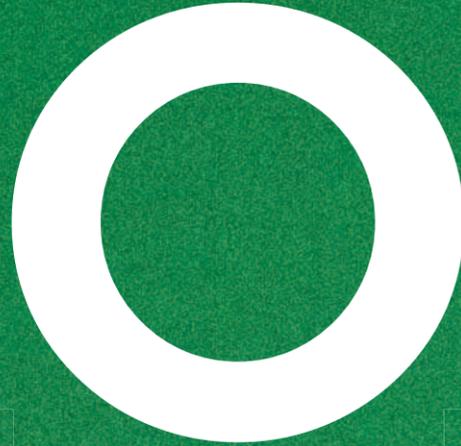


Portugal e o Plano Marshall  
Crise Académica  
Salazar e Pétain  
Luso-Tropicalismo e Ideologia Colonial  
Crime e Sociedade  
Salazarismo e Cultura Popular  
Aventura Surrealista  
Salazar e as Forças Armadas  
Revolução, Cidadania, Guarda Nacional  
Portugal e a Santa Sé  
Jaime Cortesão  
Assembleia Nacional  
Leitura Pública  
Viagens e Exposições  
Representações Raciais  
Divórcio  
Jesuítas  
Comunismo e Nacionalismo  
Angola. Os Brancos e a Independência  
Pimenta de Castro  
Maoísmo



Prémio Victor de Sá  
de História Contemporânea

O MUNDO CONTINUARÁ A GIRAR



# MUNDO CONTINUARÁ A GIRAR

Prémio  
**Victor de Sá**  
de História Contemporânea  
**20 ANOS**  
(1992-2011)  
Organização  
Henrique Barreto Nunes  
José Viriato Capela



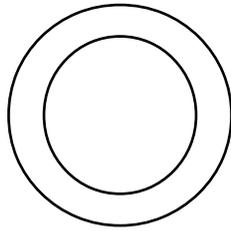


Universidade do Minho  
Centro Cultural



CITCEM  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA





MUNDO  
CONTINUARÁ  
A GIRAR

## FICHA TÉCNICA

Título: O Mundo Continuará a Girar. Prémio Victor de Sá de História Contemporânea, 20 anos (1992-2011)

Organização: Henrique Barreto Nunes, José Viriato Capela

Edição: Conselho Cultural da Universidade do Minho,  
Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Capa: Miguel Rodrigues

Concepção gráfica: Sersilito-Empresa Gráfica, Lda.

ISBN: 978-989-97558-2-6

Depósito Legal: 337493/11/11

Braga, Dezembro 2011



# MUNDO CONTINUARÁ A GIRAR

**Prémio  
Victor de Sá  
de História Contemporânea  
20 ANOS  
(1992-2011)**

**Organização**  
Henrique Barreto Nunes  
José Viriato Capela



## SUMÁRIO

11 APRESENTAÇÃO

*Henrique Barreto Nunes, José Viriato Capela*

17 MEMÓRIA

Memória sobre o Prémio de História Contemporânea, por *Victor de Sá* com notas de *Henrique Barreto Nunes*

27 HISTORIOGRAFIA

Tendências da historiografia portuguesa contemporânea. Breve radiografia a partir dos trabalhos concorrentes ao Prémio Victor de Sá de História Contemporânea (1992-2011), por *José Viriato Capela*

43 TRABALHOS

Júris, trabalhos concorrentes e resultados do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea (1992-2011)

### INTERVENÇÕES

85 *Victor de Sá*

Intervenção na primeira entrega do Prémio

89 *Fernanda Rollo*

Portugal e o *Plano Marshall*

95 *Álvaro Garrido*

O movimento associativo estudantil nos inícios de sessenta - a crise académica de Coimbra de 1962

103 *Helena Pinto Janeiro*

Salazar e Pétain, contributo para o estudo das relações luso-francesas durante a II Guerra Mundial (1940-1944)

- 111 *Cláudia Castelo*  
O modo português de estar no mundo. O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961)
- 117 *Daniel Melo*  
Salazarismo e cultura popular (1933-58)
- 127 *Maria João Vaz*  
Crime e sociedade. Portugal na segunda metade do século XIX
- 137 *Adelaide Ginga Tchen*  
A aventura surrealista. Da explosão à extinção de um movimento (ou não)
- 145 *Telmo Faria*  
Debaixo de fogo! Salazar e as Forças Armadas (1935-1941)
- 153 *Arnaldo Pata*  
Revolução e cidadania. Organização, funcionamento e ideologia da Guarda Nacional (1820-39)
- 159 *Bruno Reis*  
Salazar e o Vaticano, da paz ao conflito? As relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé, 1928-1968
- 169 *Elisa Travessa*  
Jaime Cortesão: política, história e cidadania (1884-1940)
- 177 *Rita Carvalho*  
A Assembleia Nacional no pós-guerra (1945-1949)
- 179 *Daniel Melo*  
A Leitura Pública no Portugal contemporâneo (1926-1987)
- 191 *Filipa Lowndes Vicente*  
Viagens e exposições – D. Pedro V na Europa do século XIX
- 201 *Patrícia Matos*  
As “Côres” do império. Representações raciais no contexto do “Império colonial português” nas primeiras décadas do Estado Novo

- 209 *Sandra Costa*  
O divórcio no Porto (1911-1934): “e aos costumes disse nada”
- 217 *José António Ribeiro de Carvalho*  
Os jesuítas nas vésperas da I República: o “Novo Mensageiro do Coração de Jesus” (1881-1910)
- 231 *José Neves*  
Comunismo e nacionalismo em Portugal: política, cultura e história no Século XX
- 239 *Fernando Tavares Pimenta*  
Angola: os brancos e a independência
- 245 *Bruno Marçal*  
Governo de Pimenta de Castro – um general no labirinto da I República
- 263 *Miguel Cardina*  
Margem de certa maneira. O maoísmo em Portugal: 1964-1974
- 273 BIOGRAFIA  
Victor de Sá: um Homem na História, por *Henrique Barreto Nunes*
- 307 BIBLIOGRAFIA  
Bibliografia de Victor de Sá, por *Manuela Barreto Nunes*
- 333 FUNDO MECENÁTICO

## FUNDO MECENÁTICO

O Prémio tem vindo a ser assegurado pelas Instituições abaixo referidas, nos anos civis indicados.

PROF. VICTOR DE SÁ

1991, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2002

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA (V. N. FAMALICÃO)

1992, 1995, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010

FUNDAÇÃO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA (PORTO)

1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

1993, 1998, 1999, 2002, 2004, 2006, 2008, 2009, 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

2010

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009

GOVERNO CIVIL DE BRAGA

1992, 1993, 1994, 1995, 1998

CONSELHO CULTURAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

1998

CÂMARA MUNICIPAL DE V. N. DE FAMALICÃO

1995, 1997

UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA

1995

DIREITOS DE AUTOR RECEBIDOS DA SPA

1993



### Fotografias seguintes

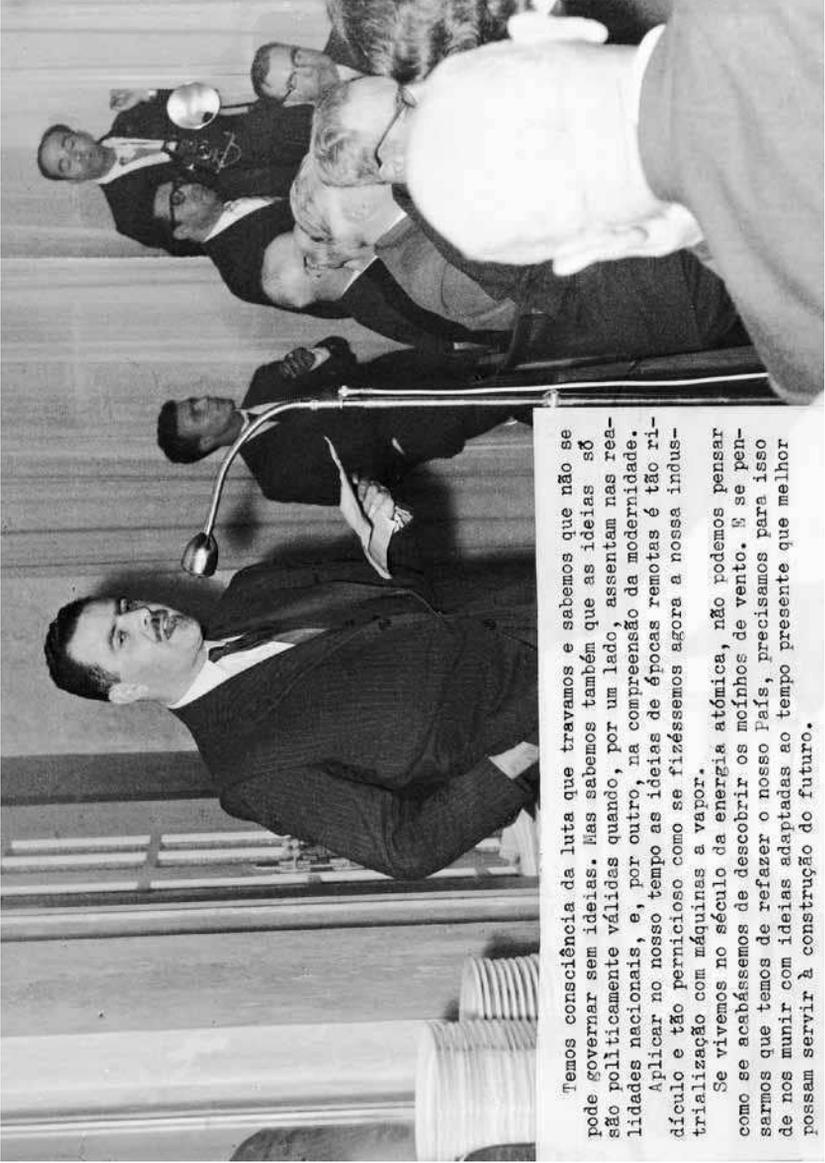
1 – Campanha eleitoral para a Presidência da República.

*(Nota manuscrita por V. Sá: Braga, 1 de junho de 1958, Av. Gomes da Costa, hoje da Liberdade. Na provocação policial da tarde de domingo em que estava marcada a ida a Braga do candidato presidencial general Humberto Delgado, impedido à última hora. Em 1º plano, de gabardine e óculos, Victor de Sá, preso em casa na manhã do dia seguinte, como tantas centenas de outros cidadãos oposicionistas do distrito de Braga.) (BPB/V.SÁ).*

2 – Victor de Sá no uso da palavra, na homenagem ao eng. José Justino de Amorim, num hotel no Bom Jesus. Braga, 21 Mar. 1959.

Foto Studio, Braga (BPB/V.SÁ).





Temos consciência da luta que travamos e sabemos que não se pode governar sem ideias. Mas sabemos também que as ideias só são politicamente válidas quando, por um lado, assentam nas realidades nacionais, e, por outro, na compreensão da modernidade. Aplicar no nosso tempo as ideias de épocas remotas é tão difícil e tão pernicioso como se fizéssemos agora a nossa industrialização com máquinas a vapor.

Se vivemos no século da energia atômica, não podemos pensar como se acabássemos de descobrir os moinhos de vento. E se pensarmos que temos de refazer o nosso País, precisamos para isso de nos munir com ideias adaptadas ao tempo presente que melhor possam servir à construção do futuro.



“Afastado agora das lutas concorridas e dos circunstacionalismos da vida, caberá aos outros, num Mundo já diferente daquele em que vivi, aproveitar do que realizei aquilo que porventura ainda poderá ter alguma utilidade futura. Mas eu chego mesmo a perguntar-me se o livro – de que fui toda a vida um grande adepto – continuará no futuro a ser o suporte mais adequado ou estimado para a cultura e para o saber. Enfim...problemas que outros equacionarão com melhor conhecimento de causa e mais avançadas tecnologias que, por enquanto, nem sequer ousou pensar. Eu pertenci à época da máquina de escrever.

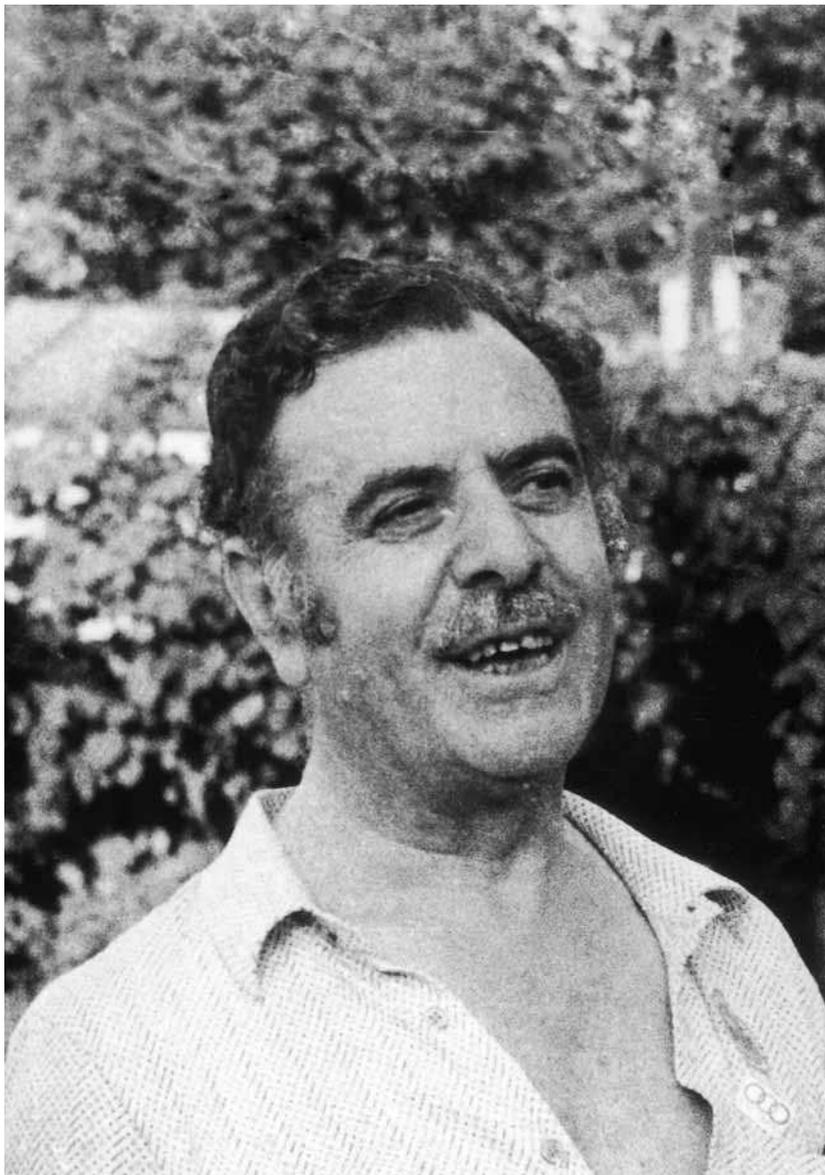
Mas tenho confiança no Futuro da espécie humana, na inteligência dos povos, e no progresso técnico ao serviço da sociedade.

Eu terminarei, mas o Mundo continuará a girar

22.IV.93”.

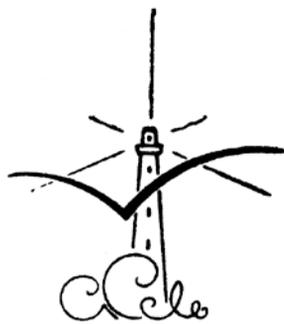
(in Victor de Sá, *Legendas para uma memória*, Braga, Biblioteca Pública de Braga, 2001, p. 99-100)





Victor de Sá, Festa da Alegria, Braga, 1981.  
(B.P.B./V. SÁ).





Esta edição de *O Mundo Continuará a Girar*  
foi composta em caracteres Warnock Pro  
e impressa em Coral Book de 80 grs.,  
no mês de Dezembro de 2011.

O logotipo da página anterior  
corresponde à imagem utilizada  
por Victor de Sá nas suas edições  
nos anos 50 do século passado.

#### Agradecimentos

À Biblioteca Pública de Braga, pela cedência de fotografias e material manuscrito do espólio Victor de Sá

*O Mundo Continuará a Girar* contou com a colaboração de Maria Francisca Xavier e Cândida Marcelino (Conselho Cultural da Universidade do Minho), Carla Xavier, Fátima Moura Ferreira e Francisco Azevedo Mendes (CITCEM), e Sandra Castro (Casa-Museu de Monção – Universidade do Minho).

O CITCEM é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projecto PEst-OE/HIS/UI4059/2011.